SINE Congonhas transforma aquecimento do mercado de trabalho em oportunidades para moradores da cidade

Segunda unidade em estrutura do Estado, O SINE Congonhas já conseguiu captar vagas de emprego de 70 empresas de janeiro a maio deste ano. No mês do trabalhador, a CSN Mineração disponibilizou 131 vagas exclusivas para o trabalhador de Congonhas, já que prepara uma nova frente de trabalho na área da Mina Casa de Pedra. O órgão federal estabelecido em Congonhas em parceria com a Prefeitura conseguiu encaminhar à empresa 289 candidatos com perfil exigido pela esta. Todas as entrevistas também foram feitas nas novas dependências do SINE, agora localizado à av. JK, no Centro da cidade. A USIMINAS, pelo segundo ano consecutivo, está realizando obras na área da Gerdau e já contratou em Congonhas, até esta segunda-feira, 20 de maio, 87 trabalhadores. As vagas estão sendo distribuídas também para trabalhadores de Ouro Branco e Conselheiro Lafaiete.

Por meio deste processo de recrutamento que se encontra na fase final, a mineradora busca 70 operadores de equipamentos de mina, 12 lubrificadores, 11 operadores de beneficiamento, 10 mecânicos, 10 eletricistas, 10 soldadores, 5 técnicos de manutenção, 2 técnicos de laboratório e 1 técnico de sala de controle.

Para Edson Raimundo da Silva, diretor de Trabalho e Renda da Prefeitura de Congonhas e coordenador da unidade local do SINE, “este movimento de investimentos das empresas mineradoras em Congonhas tem significativa importância, principalmente por causa do cenário de crise econômica instalado no Brasil. Especificamente com relação à CSN, foi igualmente importante que tenha dado exclusividade a contratação de trabalhadores congonhenses, levando em conta uma metodologia e uma logística, e deve ser um exemplo a ser seguido. Não justifica uma empresa estar locada no nosso território, haver mão de obra qualificada aqui e ela buscar trabalhadores de fora, isso é até inviável para o próprio empreendedor”.

A estudante do curso de técnico em Mineração, Giovana Lima Rocha, de 19 anos, do bairro Tancredo Neves, está no início da carreira, tendo como experiência profissional somente a função de jovem

aprendiz na própria CSN. Ela acredita que esta passagem pela empresa possa contribuir para que consiga uma colocação. ”O mercado não está fácil, principalmente para quem está começando a trabalhar agora. A mulher ainda encontra mais dificuldades. Mas estamos conseguindo passar por esta fase, acredito que no futuro venha haver igualdade. Apostamos neste aquecimento do setor metalúrgico local, que voltou a contatar, isso nos dá esperança de ver a crise ser amenizada”, diz um pouco aliviada e completa: “o Sine Congonhas tem nos ajudado nesta fase, as empresas geralmente buscam empregados noutras cidades e, desta vez, uma delas oferece vagas para pessoas de Congonhas, nossa cidade tem muita gente capacitada e necessitada de emprego”, assegura.

Outro congonhense, Daniel Felipe Magalhães Santos, técnico em Mecânica, qualificado em mecânica diesel e aluno do curso de Engenharia Mecânica, busca uma oportunidade para, pelo menos, se manter na faculdade. “Sem emprego, fica inviável estudar. Já atuei na área da VSB como mecânico industrial e na da própria CSN, da qual saí em janeiro. Temos de comemorar estas expansões que estão acontecendo. Importante o que a CSN está fazendo, priorizando a população da cidade. Muito bom também que a empresa tenha recrutado novos profissionais aqui no SINE Congonhas. Esta é a primeira vez que utilizo este serviço, em novo endereço ficou bem mais fácil pra gente e para quem tem mais dificuldade de se locomover. Quem está desempregado teria dificuldade, se o SINE ainda se localizasse em um bairro de difícil acesso”, avalia.

Já Marcelo de Paula Oliveira, da Fonte dos Moinhos, está desempregado há 7 meses. Ao concorrer a uma vaga de mecânico de manutenção industrial, aposta no currículo e apela aos céus. “Que Jesus nos ajude a voltar para o mercado de trabalho. Já trabalhei com britador e empeneiramento. Agora fico feliz com esta nova possibilidade. As coisas começam a melhorar, começou a aparecer mais vaga no SINE, em Congonhas a crise pode estar passando. Foi muito bom utilizar esta nova sede, aqui fomos bem atendidos, a estrutura é muito boa e conseguiram atrair vagas da CSN pra cá”, comenta.

Alessandro Santos Soares, motorista morador do Nova Cidade não trabalha há 2 meses. Ele ficou sabendo da possibilidade de voltar ao mercado de trabalho através de uma terceirizada da CSN pelo aplicativo do SINE. “Temos grande expectativa de conseguir a vaga, graças a este trabalho do SINE aqui de Congonhas, até porque eu tenho o curso de transporte coletivo, que é uma exigência da empresa”.

Outra parceira que disponibiliza vagas através do SINE Congonhas há mais de 1 ano é a USIMINAS, que presta serviços às grandes empresas da região, desta vez para a Gerdau. Na primeira metade dee maio, a USIMINAS absorveu 26 trabalhadores congonhenses. Na segunda-feira, 20, outras 61 foram contratados para vagas como montador de andaimes, ajudantes, soldador, mecânico, mecânico montador e sinaleiro. Mais candidatos ainda serão avaliados. Em 2018, a empresa havia feito a mesma parceria com o SINE Congonhas. As oportunidades de retorno ao trabalho por meio da USIMINAS foram distribuídas de forma igualitária entre Congonhas, Ouro Branco e Conselheiro Lafaiete.

Trabalho de captação

O SINE Congonhas já conseguiu estabelecer boa relação com a maioria absoluta das empresas da região e as terceirizadas que atuam nas áreas delas. “Estas corporações já verificaram as condições favoráveis que oferecemos a elas. O SINE Congonhas é o segundo de Minas em estrutura física, com quatro salas para 40 lugares cada, que são disponibilizadas gratuitamente para a empresa realizar entrevistas coletivas e individuais de candidatos, entrega de uniforme e documentação e treinamento teórico. Realizamos dois tipos de captação de vagas juntos a elas. A passiva, que é aquela em que a empresa vai até o SINE para recrutar novos trabalhadores e a ativa, que acontece quando o SINE vai até elas, o que acontece na maioria das vezes. Infelizmente algumas ainda não fazem uso adequado da estrutura do serviço em Congonhas. Mas a Prefeitura tem feito contato também com estas também, informando inclusive que a cidade oferece mão de obra qualificada”, finaliza o coordenador do SINE Congonhas.

"O nosso trabalho de aperfeiçoamento do Sine é constante. Temos dado prioridade à captação de vagas junto às grandes empresas da região e suas terceirizadas. Um trabalho que tem dado bons resultados, apesar da crise econômica que o País enfrenta e que gera um grande número de desempregados", afirma o secretário de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Tecnologia da Prefeitura, Christian Souza Costa.

O SINE Congonhas funciona à avenida JK, nº 1.454, no Centro, de segunda a sexta-feira, de 7h às 16h. Telefone: (31) 3731-1727.

http://foconanoticia.com.br/noticia/4236/sine-congonhas-transforma-aquecimento-do-mercado-de-trabalho-em-oportunidades-para-moradores-da-cidade em 21/05/2024 04:33